

# PT quer progressistas fora da Constituinte

O Partido dos Trabalhadores (PT) pretende promover, esta semana, uma reunião entre os líderes do PMDB, PDT, PC do B, PCB e PSB para analisar a proposta de afastamento dos setores progressistas da Constituinte em repúdio às mudanças que serão feitas no regimento interno após a vitória do grupo moderado-conservador, o "Centrão". A revelação foi do deputado Olivio Dutra, novo presidente nacional do PT, ao garantir que "o partido não irá participar de nenhuma farsa tramada pela extrema direita e que ainda pretende apresentar Sarney com 5 anos".

A proposta de deixar a Constituinte e boicotar a assinatura da nova Constituição surgiu durante a Convenção Nacional do PT, realizada no último final de semana, em Brasília. Caso o "Centrão" leve a diante sua proposta de excluir do texto constitucional a redução da jornada de trabalho, a estabilidade no emprego contra dispensa imotivada, o pagamento dobrado das horas extras e a licença remunerada de 120 dias para as gestantes, os 16 parlamentares que integram a bancada do PT na Constituinte irão pedir o afastamento da Assembléia.

O deputado Luis Inácio "Lula" da Silva está encarregado de contactar com os líderes Brandão Monteiro (PDT), Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso

(PMDB), Haroldo Lima (PC do B), Fernando Santana (PCB) e Jamil Haddad (PSB) e sensibilizá-los a aderir à proposta do PT. "Este cerceamento da liberdade parlamentar que o "Centrão" irá impor é algo inadmissível", protestou o candidato do PT às eleições presidenciais.

## Direitos

"Não poderemos admitir, em hipótese alguma, que a nova Constituição não garanta aos trabalhadores alguns direitos básicos", ponderou o deputado Olivio Dutra. Segundo ele, "a virada de mesa feita pela direita" irá impedir a efetiva participação das forças sociais, além de bloquearem os avanços e conquistas que a sociedade reivindica. "Então nos restará muito pouco a fazer dentro da Constituinte", concluiu.

Por sua vez, Lula ressaltou que os parlamentares retornarão às portas das fábricas, das indústrias, e irão "trocar o discurso pela denúncia, a promessa pela verdade". O petista enfatizou ainda que o principal objetivo do "Centrão" é a manutenção do mandato do presidente Sarney em cinco anos, além de promover a derrubada de todos os avanços e conquistas sociais-trabalhistas alcançadas pela Comissão de Sistematização. "Se isto vier a se concretizar, o que ficaremos fazendo aqui", indaga Lula.